

Resumo Número: 18130

Tratamento cirúrgico do hálux valgo pela técnica de Reverdin-Isham modificada

Luiz Carlos Ribeiro Lara¹, Fábio Lemos Rodrigues¹, Juan Antônio Grajales¹, Lucio Carlos Azevedo Torres Filho¹

1. Hospital Universitário de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil.

RESUMO

Objetivo: o presente trabalho foi realizado para analisarmos clinicamente e por meio de estudo radiográfico os resultados do tratamento cirúrgico do hálux valgo moderado e grave, utilizando a técnica de Reverdin-Isham modificada.

Métodos: retrospectivamente, estudamos 46 pés em 39 pacientes com hálux valgo leve a moderado, de junho de 2010 a julho de 2017. O seguimento pós-operatório médio foi de 36 meses e a média de idade foi de 53 anos. Todos os pacientes submetidos à técnica modificada de Reverdin-Isham foram avaliados clinicamente antes e após a cirurgia com o uso da escala da Associação Americana Ortopédica de Pé e Tornozelo (AOFAS) e estudos radiológicos calculando-se o ângulo de valgismo do hálux (AVH), ângulo intermetatarsal (IMA) e do ângulo articular metatarsico distal (DMAA).

Resultados: o escore AOFAS aumenta em média 54 pontos. A medida radiológica do AHV diminuiu em média 17,1°, o AIM 4,2° e o AADM 12°, em média.

Conclusão: a técnica de Reverdin-Isham percutânea modificada permitiu a correção da deformidade do hálux valgo leve a moderada, com boa correção angular e aumento da estabilidade em relação à técnica clássica, também com aumento do escore AOFAS.

Palavras-chave: Hálux valgo; Osteotomia; Técnica percutânea.

